

DESCRIÇÃO DOS MINICURSOS

Desenvolvimento docente – Metodologias ativas, tutoria e Mentoria

Público alvo preferencial, professores, mas se tiver vagas alunos poderão participar. Os participantes precisam trazer smartphones, tablets com internet e baixar o aplicativo *Turningpoint*. Recomendamos ir de roupas leves e confortáveis e levar um agasalho leve. Na oficina desenvolveremos duas atividades: simulação de uma sessão de tutoria e elaboração de um caso-problema.

Telessaúde e seu potencial para a formação

O programa telessaúde tem como objetivo auxiliar os profissionais da Atenção Primária no manejo de casos e em dúvidas sobre a prática clínica e o processo de trabalho. Seus componentes são: Teleconsultoria, Telediagnóstico e Tele-educação. A oficina fará uma descrição geral do programa e dará enfoque no seu potencial para a formação médica, explicitando as possibilidades já colocadas e abrindo espaço para novas ações que ainda não estão pensadas. Há grande potencial de formação de rede cooperativa em torno do programa que possa continuar os trabalhos após o congresso.

Simulação obstétrica

A simulação é uma ferramenta que com o uso de tecnologia nos permite aprender em ambiente seguro a conduzir casos graves ou raros, antes de estar diante do paciente. A oficina tem como objetivo apresentar o uso desta ferramenta em casos da Obstetrícia.

Simulação em adultos — RCP, Intubação Orotraqueal, Punção venosa profunda, Semiologia cardiopulmonar, monitoramento invasivo e não invasivo

Fornecer treinamento teórico-prático para o público do evento de acordo com as diretrizes internacionais relacionadas ao reconhecimento e atendimento de uma parada cardiorrespiratória.

O treinamento oferecerá:

- Reconhecimento da parada cardiorrespiratória;
- Abordagem e prática da sequência de atendimento;
- Treinamento das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP);
- Manuseio e utilização do desfibrilador externo automático (DEA);

- Realização de acessos venosos periférico e profundo
- Monitorização invasiva e não invasiva.

A oficina será realizada no Laboratório de Simulação Realística da Uninorte e contará com manequins de simulação. Os candidatos deverão ir com vestimenta confortável, sendo calça comprida e sapatos fechados.

Público-alvo: médicos e acadêmicos de Medicina.

Anatomia por projeção corporal

A oficina tem como objetivo apresentar as metodologias ativas utilizadas em morfofisiologia cardíaca como projeção corporal, bodypaint, histologia virtual e dissecação de peça biológica.

Público-alvo: acadêmicos da área da saúde.

Vestimenta para aula pratica no laboratório de anatomia: jaleco de manga comprida, calça comprida e sapato fechado.

Oficina Saúde Mental dos Estudantes de Medicina

Saúde mental do estudante de medicina – aberta à inscrição de discentes de todos os períodos do curso, esta oficina tem o objetivo de discutir os fatores que levam ao sofrimento psíquico do discente de medicina, bem como à construção de estratégias coletivas que minimizem esta problemática e produzam apoio institucional ao discente.

Imobilização de fraturas

A oficina tem como objetivo apresentar os principais tipos de imobilização de membros superiores e inferiores para o tratamento de fraturas e entorses.

Triagem em medicina do desastre

A oficina tem como objetivo elucidar principais pontos a serem seguidos em desastres. Terá como foco no início o atendimento inicial e a terapêutica. E posteriormente, serão atividades práticas com simulações realísticas para que cada participante possa praticar o que foi aprendido. O intuito da oficina é familiarizar o desastre para que sem situações necessárias, a pessoa já tenha em sua mente alguma forma de lidar com a situação.

Comunicação de más notícias

Para um profissional que lida com todos os tipos de público, é fundamental que o médico tenha capacidade de se comunicar de forma completa com todos os pacientes, para que mesmo a presença e atenção do profissional já haja como meio terapêutico. Desta forma, quando o paciente estiver em uma situação de maior gravidade, o tratador pode oferecer toda a segurança e conforto possível sem a perda do profissionalismo.

Observa-se uma necessidade crescente em desenvolver uma comunicação mais aberta entre médicos e pacientes que possibilite uma maior qualidade na relação. Este deve incorporar aos seus cuidados a percepção do paciente acerca de sua doença, que possivelmente diverge do modelo clínico, visto que são valores e compreensões próprias daquele caso.

Isto não significa que os médicos tenham de se transformar em psicólogos ou psicanalistas, mas que, além do suporte técnico-diagnóstico, necessitam de sensibilidade para conhecer a realidade do paciente, ouvir suas queixas e encontrar, junto com ele, estratégias que facilitem sua adaptação ao estilo de vida influenciado pela doença.

Nas últimas décadas, estudos sobre métodos de ensino-aprendizagem mais apropriados à questão da humanização na relação médico-paciente vêm sendo desenvolvidos com estudantes e profissionais da saúde. Todas essas estratégias educacionais convergem para alguns elementos comuns: o uso de metodologias ativas, centradas nos participantes, e o trabalho em pequenos grupos, em busca de reflexão e desenvolvimento de competências para lidar com os diferentes tipos de pacientes e de personalidades, em diversas situações.

Público-alvo: Estudantes e profissionais de áreas da saúde

Arte e Educação

Elaboração de itens de prova

Destinada principalmente a docentes, a oficina busca o aperfeiçoamento da qualidade dos métodos de avaliação baseados em questões de múltipla escolha, com base em conceitos da psicometria e em elementos que permitem melhor análise da qualidade de itens e sua aplicação nos diferentes propósitos da avaliação.